



hoje já falei sobre as montanhas

maíra de oliveira



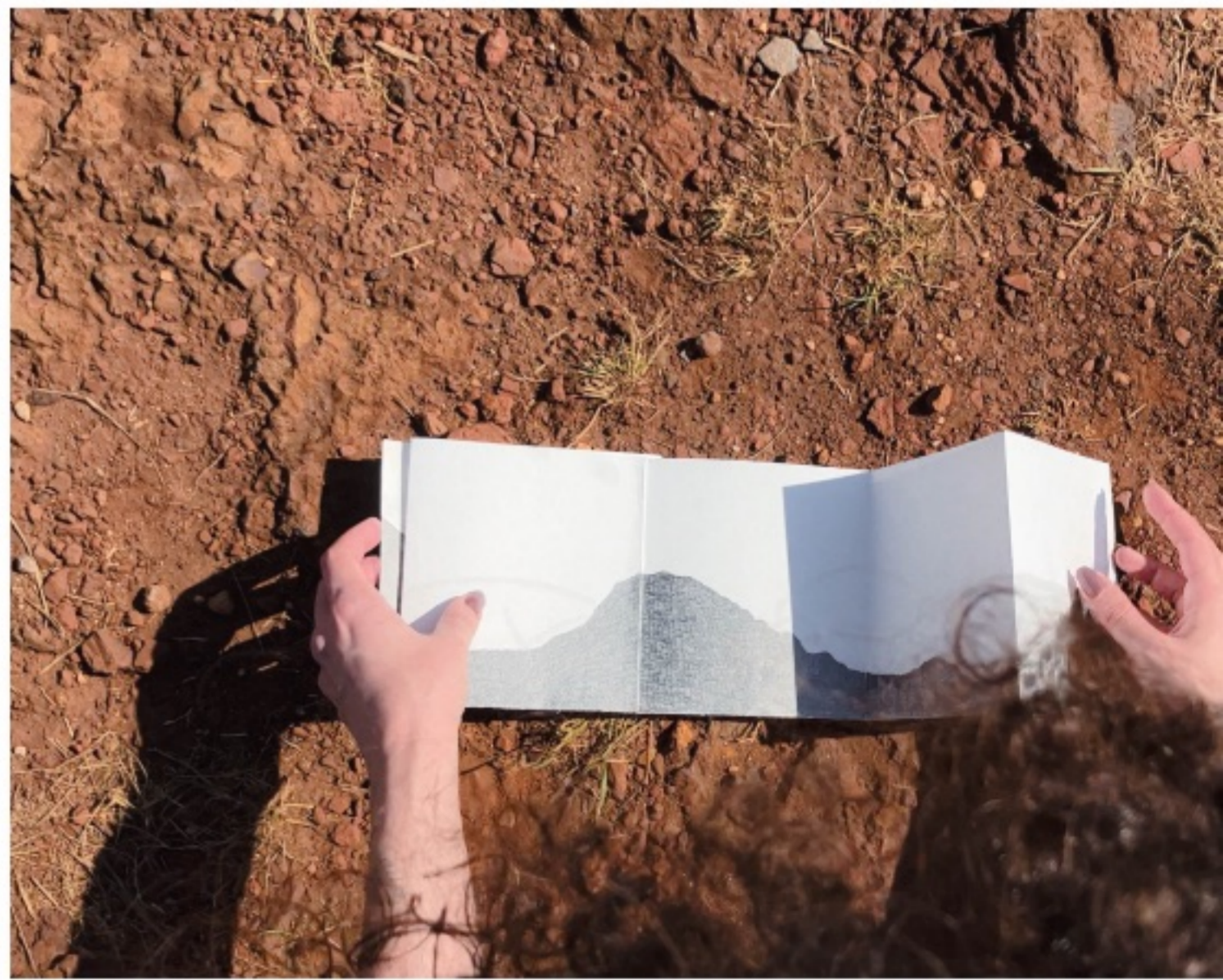




Todos os caminhos me levam para o mesmo lugar.









Uma viagem que começou em 2016 (ou talvez em 1992, 2014). Passei por diversos lugares, várias casas e pedacinhos do que já fui. Alguns ficaram, outros refiz e recomecei. Acho que sempre quis falar de casa, de casas, de lugares que são estados de afetividade. Construídos por quem está. Ou pelos que já foram.

Meu objeto-imagem ***hoje já falei das montanhas*** é uma construção. Dos olhares que tive pelo caminho, pelas buscas e camadas de peles acumuladas. Pelo Uruguai, Patagônia, Paris, Barcelona, Moeda.

Algumas vezes eu chamei de vida, de eu, de mim, do outro. A verdade é que tudo isso importa e tudo isso se mistura, na errância da vida e dos eternos recomeços.

Eu sempre quis falar a partir do que me afeta e acredito que entender como outras mulheres também fizeram (e fazem) isso tem sido uma maneira de encontro. Eu tentava entender como os processos são feitos por errâncias e reinícios, que têm seu tempo próprio.

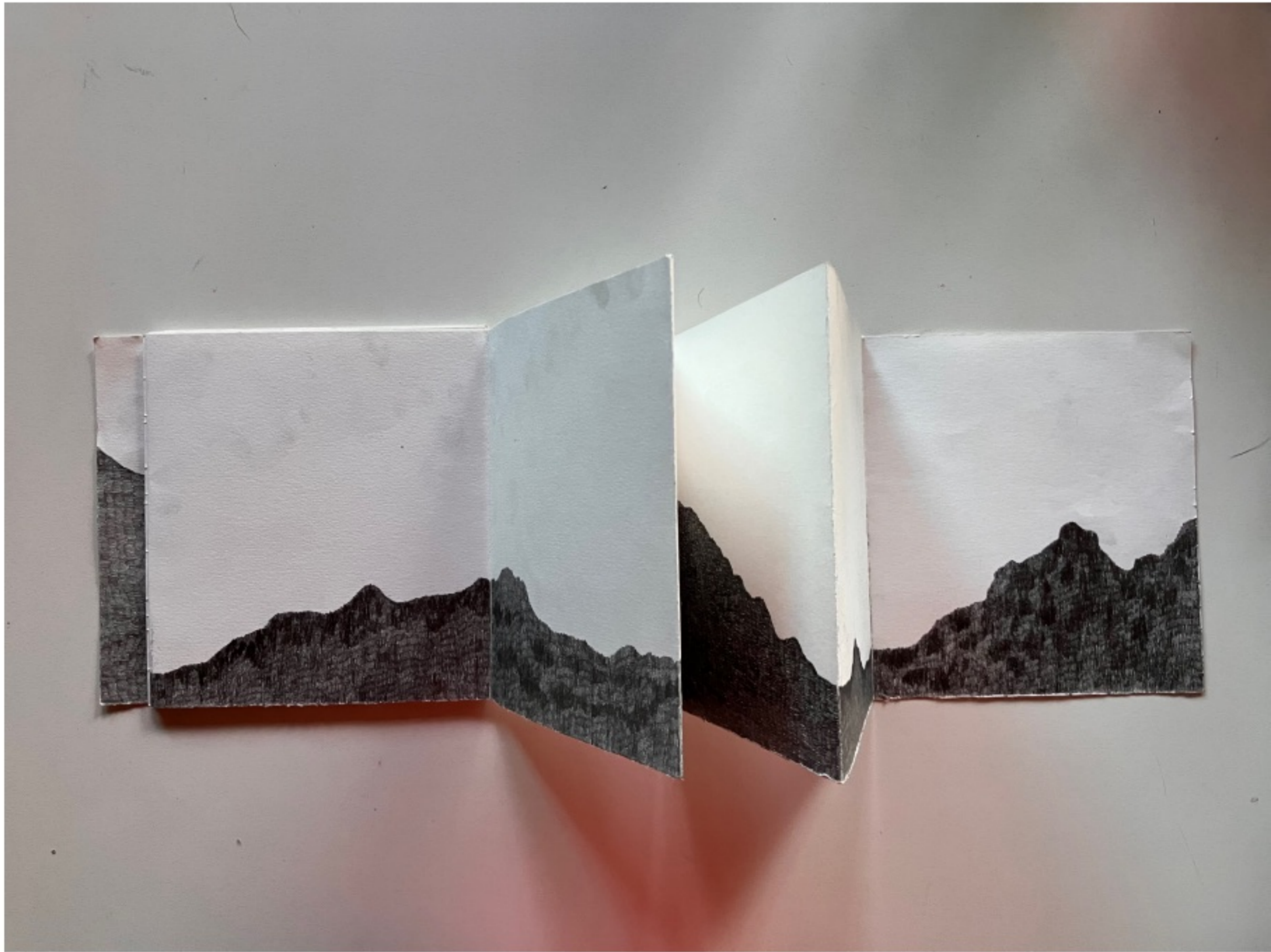


























Belo Horizonte, MG
Outubro de 2023

